

## A Assembléa Fluminense iniciou, hontem, os seus trabalhos preparatorios

A capital fluminense esteve, hontem, durante as primeiras horas do dia, sob a impressão de grandes acontecimentos. E' que se dizia que o governo do Estado ia dar um golpe de força, a fim de poder constituir a mesa da Assembléa por elementos seus, visto ser a actual formada por amigos do senador Nilo Peçanha.

A actual mesa, porém, na expectativa desse golpe, procurou defesa no "habeas-corpus" que lhe foi concedido pelo juiz seccional Octavio Kelly.

No entanto, segundo ouvimos de prôcos do P. R. C., esse golpe foi apenas adiado para o dia 10, quando será desferido com toda a violencia. Esperemos os acontecimentos.

A Assembléa Fluminense iniciou hontem os seus trabalhos preparatorios para a sessão extraordinária convocada para o dia 10 do corrente.

Compareceram os seguintes deputados: João Guimarães, Raul Rego, Constanção Moxerat, Mario Vianna, Francisco Marcondes, Julião de Castro, Henrique Nôra, Nery Fortuna, Lemgruber Filho, Benedicto Pei-



O edificio em que funciona a Assembléa

xoto, Francisco Guimarães, Noel Baptista, Alvaro Rocha, Manoel Duarte e Teixeira Leomil.

Declararam-se promptos para os trabalhos os srs. Santos Abreu e Barque de Nazareth.

Heengas dos clubs existentes nesta capital, onde a noite, em torno das mesas de bôcar, roleta e outros jogos, se reúnem os viciados. Já na madrugada de hontem, a ex. teve a satisfação de ver a circular cumprida. Nada menos de quatorze casas foram varreadas e apreendidos, nas autoridades encarregadas dessas diligencias, grande numero de apetrechos de jogo.

Ha, entretanto, um tripe — o Cordeo Federal, aquele club "chito" ali da rua da Assembléa, onde, durante o dia, uns cavalheiros circumspetos fazem as suas paradinhas, e cujo proprietario acredita nada ter que recear das severas medidas postas em vigor.

E' que o folião, muito intelligentemente, fez gravar no alto da porta, logo a entrada, um formoso soneto de bronze...

O ministro da Marinha fez publicar na ordem do dia do estado-maior da Armada os seguintes elogios:

"Ministerio dos Negocios da Marinha, sr. chefe do estado-maior da Armada. Mandai louvar, em ordem do dia desse estado-maior, o primeiro tenente Mario da Costa Braga, pela apresentação de um trabalho de sua lavra sobre o alinhamento dos paños de munições e carvoeiros do couraçado "Minas Geraes", demonstrando sua competência, estudo e interesse pela conservação e eficiencia desse serviço especial a bordo daquelle unidade naval.

O 1º tenente engenheiro machinista Fritz Muller foi mandado passar do "Rio Grande do Sul" para o "Bahia".

O estado-maior da Armada comunicou o falecimento do mecânico naval de 2ª classe Desiré Oliveira.

Nas regiões montanhosas, um centímetro cubico de ar contém de 500 a 1.000 partículas de poeira; nas cidades este numero varia de 150.000 até 500.000. A poeira das cidades é formada, sobretudo, de carvão. A infiltração deste pó no organismo humano constitui um sério perigo para o nosso pulmão: é o que se chama anthracose.

Segundo uma analyse recentemente feita, 28 metros cubicos de ar colhidos no Metropolitan de Nova-York continham 61 milligrammas de pó de aço quasi puro, de onde resulta que um empregado do mesmo, a razão de oito horas por dia, respira cerca de 3 grammas por anno.

Neste mesmo espaço de tempo, os operarios de certas industrias chegam a absorver mais serrarias de madeiras, 250 grammas; os das fabricas de fumo, 208 grammas; das fundições, 42 grammas; e assim por diante.

Embora a mucosa das vias respiratorias se defenda admiravelmente e trabalhe sem tréguas, as impurezas contidas no ar que respiramos acabam, em parte, por introduzir-se nos brônquios e no pulmão, provocando inflamações chronicas que muito predisponem á tuberculose.

Calcula-se que, sobre 1.000 falecimentos por tuberculose, 350 são de pessoas que exercem profissões indústrias de poeira, ao passo que, nas profissões produtoras de poeira minerais e organicas, tal coefficiente se eleva até 500 e 600.

E' pois justissimo que os hygienistas se preoccupem em combater esse perigo. Um dos mais engenhosos methodos conhecidos consiste no emprego da corrente de alta tensão (15.000 a 50.000 volts). O ar impuro fica circumscripção entre dois electrodos especiais e as partículas fluctuantes do campo electrostatico, por mais ténues que sejam, são electrizadas e immediatamente precipitadas para o solo.

Reuniu-se, hontem, no Senado, a comissão de Finanças, tomando conhecimento de um requerimento de informações apresentado pelo sr. Glycerio.

Parece não estar longe o dia do rompimento decisivo dos laços politicos que ainda ligam o sr. Antonio Freire, chefe do P. R. C. Piaulense, ao sr. Miguel Rosas, governador deste pequeno Estado do Norte.

Agora mesmo estão os dois hostilizando-se mutuamente, para a nomeação do juiz substituto federal.

E candidato do sr. Miguel Rosas, o dr. Abades Neves, escriptor conhecido, que pela cultura do seu espirito bem merece o logar que o governador do Piauí faz questão cerrada de arranjar-lhe.

O candidato do sr. Antonio Freire é um sobrinho do marechal Pires Ferreira, que por isso está empregando toda a sua actividade para desfazer as pretensões do sr. Miguel Rosas, seu inimigo pessoal.

E assim se perturba, no Piauí, a paz da familia republicana...

Na Jernia, que é o primeiro livro, Colatino já se nos revela um pensador emérito. Mas, o successo do escriptor espiro-santense, quer nos parecer, estará plenamente assegurado depois do surgimento da sua nova obra, cujos elementos principais, o autor lhe encontra.

Floresta encantada é um livro de emoção. Tem trechos que são como paginas shaghepearceanas, intensas, fulgurantes, onde prevalecem o contraste e os imprevistos do drama. Outros, são escriptos e simples, como a verdade. No conjunto, são todos commoventes, expressivos, maravilhosos.

A leitura que o autor fez dos principios capitulos da Floresta encantada enthusiasmo o auditorio. Quando apparecer editado o livro de Colatino, a critica, melhor do que nós, dirá do seu valor.

Esperemos.

O ministro da Guerra concedeu permisso ao capitão do 7º regimento de infantaria, Manoel Carlos de Sampaio para ir á cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

O sr. Francisco Valladares, o illustre confrade mineiro, que com grande attenção vem exercendo o espinhoso cargo de chefe do policia, acaba de dar um golpe de morte no jogo.

E, ex., em circular enviada aos delegados districtaes, determinou que fossem cassadas as

## Um potentado da industria metallurgica moderna

### CONSCIENCIA E ENERGIA



James Farrell

O rei do aço; á sua direita Schwab, o primeiro industrial que presidiu o grande trust da metallurgia moderna

Fallando-se uma vez no nome de James Farrell, o actual presidente do "trust" do aço, disse alguém:

— E' o homem mais consciencioso que se vê na Bolsa de Nova York.

— Quem? Jimmy Farrell? Ora! Um sujeito que andava catando apáris em uma fabrica de arame!

Pois quem puder fundir, essas duas opiniões terá em resumo o caracter e o historico do homem que actualmente occupa a presidencia da empresa de maior capital no mundo inteiro, ou seja a importancia de um bilhão e meio de dollars.

E quem procurar tomar informações dirigindo-se a elle pessoalmente ha de ouvir isto:

— Trabalho quatorze horas por dia. Repare-se bem nessa tensão de esforço humano e facilmente se comprehenderá a razão da admiração de todos que o ouviram debor perante a commissão de inquerito do governo, tratava de dissolver aquella empresa.

Não são 14 horas que elle occupa no trabalho; são mais. A sua opinião sobre os deveres dessa presidencia é que um augmento de responsabilidade obriga a um augmento de actividade.

Justamente na occasião em que os operarios das usinas de aço pediam a redução do tempo de serviço diario, de doze horas para oito, uma pessoa que o procurou entrevistar, só depois de muitas tentativas sem resultado foi que conseguiu entrada no escriptorio do presidente do "trust" do aço, que o recebeu, dizendo:

— Sinto muito ser o causador de toda essa demora; mas, como sabe, trabalho mais de doze horas por dia.

Mas elle é mesmo desses que só sabem prosperar trabalhando. E' um homem de grande estatura, physica e intellectualmente, de mais de seis pés de altura, com os hombros ligeiramente curvados em consequencia do seu primeiro serviço nas fabricas, o que, aliás, não representa um alquebramento pela fraqueza, é sim, um traço de força.

As suas feições são largas e quadras; as mãos são de um operario, um organisador. Os annos de incessante labor pratearam-lhe o cabelo, mas não lhe modificaram a physionomia, que continúa a ser de um moço. O que provavelmente mais impressiona no aspecto desse homem é a sua rectidão. Tem o olhar franco e sincero e um todo de decisão e firmeza.

Essas quatorze horas de trabalho quotidiano pôde-se dizer que são a nota predominante da sua vida. Nascido em 1863 em New Haven, no Connecticut, o futuro chefe do gigantesco "trust" perdeu aos quinze de annos o pai, em um naufragio e teve de começar a viver á sua propria custa. As dificuldades com que lutou para trabalhar e estudar só elle as sabe e nunca as revelou a ninguém por causa do habito que tem de nunca se referir ao que já fez. Não que elle tenha vergonha de se referir aos principios da sua vida; antes, ao contrario, para se furtar a uma expansão de orgulho.

O primeiro emprego de Farrell foi como trabalhador braçal em uma fabrica de arame na sua cidade natal. Não quiz, porém, o destino que elle se demorasse muito tempo nesse serviço humilde.

Talvez, porém, o destino pouco tenha a ver com o facto, pois que elle é desses que determinam a sua propria sorte.

Dahi a tempos trabalhava já como mecânico, e mais tarde como desenhista da Oliver Iron Company.

Dessa manipulação de profissão resultou a sua vida a Pittsburgh, que era, como ainda hoje, o centro da industria do aço nos Estados Unidos e onde elle veio cair sob as vistas dos homens que tinham triumphado na vida, principalmente por terem sabido escolher auxiliares.

A capacidade de Farrell impellia para o successo. Entrando como chefe de turma,

chegava em pouco a ser nomeado agente vendedor da companhia, deixando-o no fim de dois annos para trabalhar por conta de uma outra.

Taes foram as provas que deu ali da sua competencia e actividade, aumentando as vendas, que, mais tarde, essa companhia, quando entrou a fazer a exportação dos seus productos para o estrangeiro, encarregou de ellas e explorar esses novos mercados, mais ou menos na mesma occasião em que o nomeava para o logar de gerente.

Já então, tinha elle formado um penúlio e adquirido um grande numero de acções dessa companhia.

Observe-se, de passagem, que essa foi sempre a sua norma; identificar-se por completo com os interesses das empresas que o tomam a seu serviço.

Quando depois á companhia em que elle estava trabalhando foi encampada por um "trust", John W. Gates, que tomou parte nesse "negocio", reconhecendo os serviços prestados por Farrell aos estabelecimentos que acabavam de ser adquiridos, offereceu-lhe o logar de agente de vendas para o exterior, sendo accedido esse convite.

Como é de supôr, o tempo que elle passou occupando esse cargo não foi desperdiçado. Antes, o aproveitou para adquirir um conhecimento tão profundo das condições em que se achava a industria do aço em todo o mundo que, quando foi depôr perante a commissão de inquerito a que já nos referimos, assumiu o auditorio com a enorme somma de factos que citou e que mostrou conhecer na ponta da lingua.

Fallou ali com toda a franqueza e segurança sobre salarios de operarios, custo de transporte, tarifas e mais outras coisas desde a China até o Perú.

Aos 38 annos, em 1901, foi escolhido, para chefe do departamento de vendas para a exportação, do primeiro "trust" de aço que acabava de se crear. Charles M. Schwab, presidente dessa empresa, disse então que não se poderia encontrar para aquella logar de poder do que Farrell. Este, então, assumiu o de extremo valor para quem sabe que esse "trust" approveitou em seus serviços o melhor pessoal administrativo que havia nos Estados Unidos.

Pouco depois, em 1903, organisava-se o actual "trust" e o elegia seu presidente, cabendo-lhe neste colossal syndicato as mesmas funções commerciaes que exercia no outro.

Seu nome, entretanto, era ainda relativamente desconhecido; talvez, porque a intensa dedicação ao trabalho não lhe deixava tempo para cuidar da popularidade. E o caso foi que quando William E. Corey renunciou o logar de presidente e Farrell foi eleito para substituí-lo, o pessoal da Bolsa perguntava:

— Mas, quem é esse sujeito?

E como é que essa gente havia de conhecer o?

Elle era um lutador, um creador de riqueza, e não um especulador. O seu trabalho nos dois annos anteriores tinha sido minuciosamente observado pela administração superior e provára que os directores que o escolheram agiram com sabedoria, pois tinham certeza de que elle se manteria á altura do cargo onde o haviam collocado.

E' muito provável que não se encontre um outro como elle para vender aço.

Para dar idea da sua capacidade de organização, pôde-se citar a sua criação de agencias do "trust" por todas as partes do mundo e o impulso que deu á exportação, aumentando-a de drezentos por cento.

Mas ainda não é tudo. No seu escriptorio, em Nova York, é que se encontram reunidas as redes do governo de todas as empresas subsidiarias do grande "trust" e é elle mesmo quem entra em contacto com todos os detalhes dos negocios e os dirige, desde o trabalho da mineração até a venda

do producto definitivo; negocios esses que montam annualmente á consideravel somma de 750.000.000 de dollars, isto é, 2.250.000 contos em moeda brasileira.

Ponhamos, porém, agora de parte a personalidade do financeiro e industrial.

O que é Farrell como homem?

O seu traço característico é provavelmente um senso innato de moralidade, e principalmente moralidade commercial. Foi isto que, conforme as cartas que vieram a publico por occasião daquelle inquerito de que fallamos, o impediu de tomar parte nas combinações em que tinham entrado quasi todos os fabricantes de aço e cujos effectos não tendiam a beneficiar o consumidor.

Elle se recusou sempre a acceder aos convites que lhe faziam para essas combinações e, mesmo depois de organizado o "trust", a que hoje preside, quando lhe suggeriram que semelhante attitudde poderia ser prejudicial aos interesses da empresa em que trabalhava, oppoz-se firmemente a prestar apoio a taes transacções.

Os que o conhecem melhor dizem que é um homem profundamente religioso.

Entretanto, não conversa sobre isso, nem faz ostentação. E' para elle uma coisa muito pessoal, muito íntima, mas que entra na sua vida quotidiana e lhe dá a correcção e a honestidade em todos os negocios.

Tem sempre modos positivos e a linguagem franca para com os que o procuram para operações commerciaes. Não tem a preocupação de servir-se de bellas palavras com sentido dubio; diz claramente o que pensa.

Exige tambem que lhe fallen com sinceridade e fica impaciente deante das phrases ambíguas.

Trata a todos com deferencia e consideração, ainda ao mais humilde operario, ouve com attenção e presta attenção sempre que pode. Nunca se esquece de que já foi tambem operario e dos que, como elle proprio conta, na hora de descanso era no monte de cinzas que iam se sentar e tirar as suas bafaradas de fumo.

Para terminar, lembremos um incidente com elle occorrido ha um ou dois annos.

Indo inspecionar uma das minas do "trust", onde os operarios estavam tratando do escomento de umas paredes que tinham desabado, Farrell entrou no elevador e mandou que fizessem descer o aparelho á galeria em que se deira o desastre. Um chefe do serviço, porém que estava presente objectuou-lhe:

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

— E os nossos operarios não estão lá? Pois então (voltando-se para o encarregado do elevador), vou descer!

— O senhor não pôde ir lá em baixo. E' a sua vida que vai correr perigo nessa descida que quer fazer agora.

## NOTAS AVULSAS

A cabra de ser lançada officialmente, no Rio Grande do Norte, a candidatura do sr. Alberto Maranhão, á vaga que o sr. Eloy de Souza deixou na Camara dos Deputados.

O sr. Alberto Maranhão é o chefe actual da oligarchia de ciganos que, vac para vinte annos, se apoderou daquelle pequeno Estado, exaurindo-lhe as fontes de riqueza, garroteando as liberdades publicas e transformando uma terra prospera e feliz num aglomerado passivo de escravos.

Ha poucos mezes, por entre as maldições de todo um povo que lhe soffrera as violencias inomináveis a quem explorara com os requintes de rapacidade da raça, desceu o sr. Alberto ás escadas do palacio da Consciencia.

Foi um alívio. O successor do trunfante oligarcha, o sr. Ferreira Chaves, está bem longe de ser o estadista mansueto e conspícuo, preconizado pelo mal dissimulado adulo do sr. Raposo. O primeiro governo desse desembargador fóra, mesmo, caracterizado por umas tantas selvagerias, entre as quaes o empunhamento de um dos mais illustres membros do Tribunal da Relação, por um ajuntamento de ordens do sr. Ferreira Chaves, cuja responsabilidade no attentado, bem pôde ser aferida pela promoção que gabaritou a facanha do valente official de policia. Mas, o proprio diabo, que succedesse ao poder ao sr. Alberto Maranhão seria bem recebido pelo povo. E o sr. Chaves, muito embora as suas violencias passadas, posto em confronto com aquelle torvo oligarcha, pôde ser considerado um homem brande e até mesmo um administrador honesto...

Livre das garras do sr. Alberto, o Rio Grande do Norte pôde respirar, principalmente porque de ha muito que se vinha annunciando que o ex-governador, uma vez terminado o mandato, se transportaria para a Suíça, a destruir, na moralidade e liberdade Republica, a fortuna colossal adquirida na administração da terra potygiana. Mas, o sr. Alberto Maranhão desistiu da viagem projectada e quer vir para a Camara dos Deputados, cujo edificio, apesar de denominado Cadeia Velha, não é aterrorista.

Estara por isso o povo do Rio Grande do Norte? Será crente que ao nome todo e sangue do sr. Alberto Maranhão, um outro não possa ser opposto, ao menos como resultado dos bríos de uma população que, ha um anno, precisamente, agarrava nas ruas o então governador...

O ministro da Guerra solteou do seu collete, na Viação a apresentação do capitão de

artilharia Jorge Gustavo Tinoco da Silva, que serve como ajudante do 5º batalhão de engenharia, á disposição daquelle ministro, em vista do estado do saudo daquelle official não misso de linhas telegraphicas estrategicas, do Mato Grosso ao Amazonas.

Realizar-se-á, depois de amanhã, no Estado do Rio, a eleição senatorial para o preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do dr. Portella.

O dr. Erício Coelho é o candidato que se apresenta sem competidores, exprimindo assim o sentimento unanime dos partidos que, naquello Estado, se degradam.

Entretanto, como em tudo se ha de revelar a intolerancia partidaria, o dr. Oliveira Botelho, que não conta com as sympathias do dr. Erício, se tem desinteressado, em absoluto, da sua eleição, tralhado, de sorte, o accordo estabelecido com o sr. general Pinheiro Machado.

SI o actual presidente do Estado do Rio fosse um adversário digno como o sr. Nilo Peçanha, rogaria para um segundo plano certos resentimentos. Interessando-se pelo nome do dr. Erício Coelho, que é um republicano cheio de serviços á sua terra.

Os amigos do dr. Nilo Peçanha vão suffragar, no pleito de domingo, o nome do sr. Erício Coelho, que é, pelo menos, o de um republicano historico e o de um homem de talento.

Será dispensada, a pedido, do chefe do grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o capitão Antonio Barbosa Lisboa.

A presença do dr. Florio Bartholomeu, hontem, no Senado, despertou a curiosidade das poucas pessoas que se encontravam naquella casa do Congresso.

O revolucionario carecenso palestrava com os srs. Pires Ferreira e Pedro Borges, quando nos aproximamos.

O sr. Pires que conversava com aquelle enthusiasmo que bem o caracteriza, naturalmente sobre as coisas politicas do Ceará, othou nos meio espantado e desolado.

— Menino, voce é de algum jornal?

— Não, sr. marechal, pôde fallar á vontade.

— Sim, porque a gente não pôde dizer nada aqui, que não esteja no outro dia na imprensa, retorquiu o senador piauhense.

O sr. Florio, que tem uma physionomia de homem discreto, ri-se, em pouco desconfiado, olhando-nos de soslaio.

— Voce devia ter chegado antes, Florio, disse o sr. Pedro Borges ao seu correligionario.

Comprehendemos que o dr. Florio Bartholomeu desajava conferenciar com o general Pinheiro Machado, que ainda se não desvenhara dos que o circumdavam, ali na mesa da presidencia.

Quando o sr. Pinheiro Machado ficou descom-

baraçado, o sr. Pedro Borges veio solto e puxou o sr. Florio, pelo braço.

— Vamos, vamos agora, o "homem" já está só.

O dr. Florio Bartholomeu ficou a conferenciar longo tempo com o vice-presidente do Senado...

O grande estado maior do Exército enviou á 9ª região militar, a fim de ser experimentado pelo 2º grupo de artilharia do montanha, um esboço para instrução e exercicio de um grupo de artilharia de montanha, organizado pelo aspirante a official Raymundo Villarronga Fontenell.

Clotário Barroso leu hontem, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, varios trechos do seu ultimo livro — Floresta encantada.

Prosador fluente, contur original, Colatino é um desses escriptores predestinados, que grangeam popularidade, apenas apparecem como colaboradores de jornaes e revistas literarias.

De facto, quem conhece as obras do prosador espiro-santense, quem já folheou, com attenção, o Aethema e interpretou os formidaveis paradoxos que ali se contém, não pôde deixar de admirar o seu ingenho, o seu poderoso talento imaginativo e a profunda observancia dos precitos da forma, que constitue, para assim dizer, a mais apreciavel caracteristica do seu espirito.

Na Jernia, que é o primeiro livro, Colatino já se nos revela um pensador emérito. Mas, o successo do escriptor espiro-santense, quer nos parecer, estará plenamente assegurado depois do surgimento da sua nova obra, cujos elementos principais, o autor lhe encontra.

Floresta encantada é um livro de emoção. Tem trechos que são como paginas shaghepearceanas, intensas, fulgurantes, onde prevalecem o contraste e os imprevistos do drama. Outros, são escriptos e simples, como a verdade. No conjunto, são todos commoventes, expressivos, maravilhosos.

A leitura que o autor fez dos principios capitulos da Floresta encantada enthusiasmo o auditorio. Quando apparecer editado o livro de Colatino, a critica, melhor do que nós, dirá do seu valor.

Esperemos.

O ministro da Guerra concedeu permisso ao capitão do 7º regimento de infantaria, Manoel Carlos de Sampaio para ir á cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

O sr. Francisco Valladares, o illustre confrade mineiro, que com grande attenção vem exercendo o espinhoso cargo de chefe do policia, acaba de dar um golpe de morte no jogo.

E, ex., em circular enviada aos delegados districtaes, determinou que fossem cassadas as

## O successo de 1914

A EPOCA vae sortear um predio entre os seus leitores



Sorteio em 31 de Julho de 1914

A troca de «coupons», que termina hoje, recommençará no dia 1º do mez vindouro, prolongando-se até o dia 30.







## Os doutorandos de medicina elegeram, hontem, o paranympo e o orador da turma

Foi eleito por 56 votos o dr. Miguel Couto

Às 14 horas de hontem, effectuou-se, no pavilhão Francisco de Castro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a eleição para paranympo e orador da turma de doutorandos do corrente anno.

Com a presença de grande numero de academicos, procedeu-se á abertura dos trabalhos da eleição.

No primeiro escrutinio, obtiveram maioria de votos os professores Antonio Austregesilo, Miguel Couto e Afranio Peixoto; ainda em seguida outros, menos votados.

Procedeu-se, então, á votação do segundo escrutinio, entrando os professores Austregesilo, Afranio e Miguel Couto.

Nesse escrutinio obteve maior votação o

professor Miguel Couto, com 56 votos, sendo, portanto, eleito.

Os professores Antonio Austregesilo e



Professor dr. Miguel Couto

Afranio Peixoto obtiveram, respectivamente, 33 e 22 votos.

Passou-se depois á apuração da eleição de orador official, sendo eleito o doutorando Americo Sampaio.

Em seguida, o presidente da sessão declarou eleitos: para paranympo da turma, o professor dr. Miguel Couto, e, para orador, o academico doutorando Americo Sampaio, que por essa occasião usou da palavra e, em bellissimo improviso, agradeceu aos seus collegas a distincção com que o honraram.



Professor dr. A. Austregesilo

Logo que o doutorando Sampaio terminou o seu discurso, o presidente deu por terminada a sessão.

Afim de communicarem ao professor dr. Miguel Couto a sua eleição, os doutorandos nomearam a seguinte comissão: doutorandos José Americo Sampaio, João Penido, José de Carvalho Cardoso e Everardo Barbosa.

## Ainda o caso dos barões de Werther

Segundo fôra noticiado, no dia 24 de abril do corrente anno desapareceram do Collegio Santa Catharina, em Petropolis, os barões de Werther, que na justiça federal, tratavam do respectivo divórcio.

Dessejando saber do lugar onde se acham as meninas, o barão dirigiu hontem ao dr. Octavio Kelly uma petição solicitando abertura de um inquerito policial.

Tratando-se de assumpto de certa relevancia, pois o queixoso faz accusações á baronesa e á dois outros individuos, o dr. Ricardo de Almeida Rego, procurador da Republica, teve vista da petição.

## Cofres "Berta"

Garantem valores contra o fogo e roubo

## Camas "Berta"

São as mais solidas, hygienicas e confortaveis

## Fogões "Berta"

para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e asselados

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

MOREIRA LEÃO

Unico depositario

141, Rua Urugayana, 141

RIO DE JANEIRO

## Não quer ser marinheiro...

## O filho do marechal não comparece á Escola Naval

Como é sabido, no dia 31 do mez proximo passado, seguiram para a enseada Almirante Baptista das Neves, a bordo do vapor de guerra "Carlos Gomes, os alumnos da Escola Naval.

Despertou, entretanto, commentarios a ausencia do alumno Deodoro Hermetes da Fonseca, filho do presidente da Republica.

As autoridades superiores da Marinha julgaram que o moço havia resolvido embarcar, no dia seguinte, com o sr. seu pai, a bordo do "S. Paulo", para ir assistir á

nova installação da Escola, naquella localidade.

Nova surpresa para todos: em chegando o dia da partida, o moço não appareceu em companhia do presidente e, portanto, não se apresentou no estabelecimento em que está matriculado.

Ha dias, o commandante Mourão dos Santos, director da Escola Naval, vendo que o filho do presidente não apparecia, communicou o facto ao ministro da Marinha.

O almirante Alexandrino procurou o marechal, affim de communicar que, si o moço não se apresentasse durante tres dias, seria considerado desertor.

Ha quem acredite que o filho do presidente da Republica está enfermo.

Essa versao, porém, não pôde ser aceita, pois, si tal acontecesse, não teria difficil uma qualquer communicação ás autoridades navaes, por parte da familia do moço.

Afirmam outros que elle não deseja proseguir na carreira que agora comecou.

Ouvimos, hontem, que o aspirante Hermetes da Fonseca está preso, estando em guarda-marinha á sua procura, para conduzi-lo a bordo de um vaso de guerra, de onde será transportado, hoje, para o "Itaipava", que o conduzirá para Baptista das Neves, sede da Escola Naval.

Al noite, fomos informados de que o filho do presidente da Republica se havia apresentado ás autoridades superiores da Armada.

## Ação julgada procedente contra o Estado do Rio

Em 10 de novembro do anno findo, d. Dhaia Garcez Gomes propoz, no julgo federal no Estado do Rio, uma acção contra o governo fluminense.

Pedia a requerente restituição de descontos que soffrera seu finado pai, desembargador José Antonio Gomes, ex-presidente do Tribunal da Relação, nos respectivos vencimentos, na importância de réis 9:898.998.

O réo foi tambem condemnado ao pagamento de juros da móra e custas.

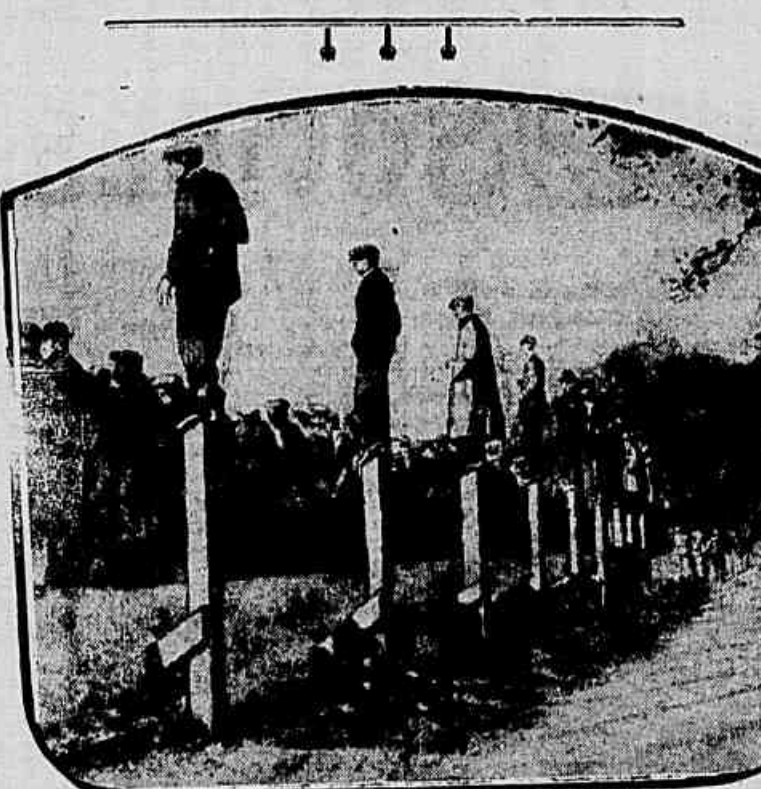
## EMPRESTIMO

deve v. ex. contrahir para aproveitar a crise que nos obriga a vender terrenos, solo mudo, casemira, paramento ingleza, a 50%, 60%, 70% e 80%.

## WHITE STAR COMPANY

Casa matriz: Inglaterra e filial RUA DA URUGUAYANA N. 102 (2169)

## ESTATUAS VIVAS



Estatuas vivas, porque são de carne e osso, as que estão ahí em fila. Mas que fazem esses extravagantes cidadãos, nessa posição tão curiosa? Nada de máo. Simplesmente isto: assistem a uma partida de "foot-ball". O facto se dá em Londres. Já é paixão pelo violento "sport"!

## O sr. Leopoldo de Bulhões respondeu, hontem, da tribuna do Senado, ao sr. Felisbello Freire

S. ex. agradece a defesa espontanea do sr. Martim Francisco

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES — Senhor presidente, occuparei a tribuna, por poucos momentos.

Apreciando a repercussão que teve na imprensa o debate aqui travado sobre a interpretação para o empenhamento externo, referi-me ao *Diario*, dizendo que estava de accordo com as suas observações, pedindo permisso ao seu illustre director, apenas, para discordar de uma.

A minha intenção era, além do apoio que buscava para a minha critica, prestar homenagem a um orgão de publicação que honra as questões sem paizal partidaria, as encara com elevação, com a superioridade propria do seu distincto director, que em sempre admittiu e acatou de enja amizade e respeito e procura cultivar com carinho o *Diario*, no seu editorial de hontem, disse que não se referia ao debate do Senado, e, sim, ao da Câmara, que eu relevo o seu artigo, porque não o tinha interpretado fielmente.

Senhor presidente, supponha, com o desejo de estar em tão boa companhia, excerpando as observações do *Diario* um ponto apenas de divergencia, que foi aquelle sobre o qual não cessou de chamar a attenção da commissão de Finanças, tentando, em vão, obter que ella o modificasse.

Excuse-me o *Diario*, o seu illustre redactor, por não ter sido fiel á interpretação do seu pensamento. Acredito que me relevará, ao menos, como querido mestre e amigo.

Venho, ainda, á tribuna, hoje, para tomar em consideração as observações feitas, na Câmara dos Deputados, na sessão de ante-hontem, por um representante do Estado de Sergipe.

O sr. Felisbello Freire, referindo-se aos ultimos discursos por mim proferidos nesta Casa, pergunta-me: que as fontes em que se baseia para os esclarecimentos, as informações e dados, para criticar a administração actual e confrontal-a com as anteriores.

Dois sentimentos, diz s. ex., dominam esses discursos. O de formular as mais tremendas accusações contra o actual governo, e fazer o estudo da gestão financeira dos governos Rodrigues Alves e Nilo Peganha.

Cultor da historia, apurador da verdade dos factos, o nobre deputado arroba a linguagem o seu protesto contra as minhas observações e contestou as minhas cifras.

Senhor presidente, não fiz estudo especial das administrações Rodrigues Alves e Nilo Peganha. Foi levado ao estado das administrações anteriores, pela defesa zelosa e diligente feita do actual governo, affirmando-se que elle é victima dos erros, dos compromissos tomados e dos deficits accumulados desde 1906, pelos governos passados.

Inequivoamente semelhante deficit, mostrando que o deficit tinha desaparecido desde 1906, se se abandonava a politica de Joaquim Murinho. Provei tambem que as administrações de 1906 até esta data tinham deixado encargos e credito. Finalmente, julgo ter demonstrado que a administração actual é victima dos seus proprios erros. E, em uma administração que tem sido prodiga e perdulária, e dali vem as difficuldades com que luta, pretendendo embalde attribui-las aos governos anteriores.

Como o senhor presidente, o nobre deputado por Sergipe contestou as minhas cifras? Diziendo que, nesse quadriennio de 903 a 906, o deficit pagal não tinha sido de 5 mil contos, mas de 20 mil; reconhece, porém, que o saldo ouro, que foi de 33 mil contos, cobria vantajosamente esse deficit, deixando sobras, na importância de 36 mil contos.

Logo, s. ex., reconhece que o quadriennio encerrou-se com saldo.

S. ex. não contestou que esse quadriennio deixasse recursos pecuniarios disponiveis, na importância de 248 mil contos.

Orá, si assim é, s. ex., não contesta esse facto, não me é dado comprehender, senhor presidente, o alcance da sua critica.

S. ex. contestou merito aquelle governo, pelo facto de ter deixado saldos, porquanto a renda crescia de anno para anno. Esqueceu-se, porém, s. ex., de applicar o mesmo raciocinio ao actual governo. Tambem a renda de 911, 912 e 913 cresceu progressivamente, e minues contatada que em todos os annos o deficit tem sido avultado.

Pergunta s. ex. que as fontes que me tem ministrado esclarecimentos e dados? Respondo á s. ex.: as mensagens presidenciaes, os relatorios ministeriaes, os balanços do Thesouro. Em relação aos ultimos exercicios, dos quaes não ha ainda relatorios nem balanços, servi-me dos algarismos constantes do *Relatorio Commercial*, publicado no *Journal de Commercio*.

S. ex. disse que, na administração Rodrigues Alves, se tinha excedido extraordinariamente as despesas votadas, tanto que foram abertos creditos adicionais na importância de 300 mil contos.

Estive em nossa redacção o sr. Anacleto Martins de Souza Pereira, que veio queixar-se do modo barbaresco por que é tratada, no Hospicio Nacional de Alienados, sua esposa, d. Leopoldina Maria Pereira, que alli está internada.

Acrescentou o queixoso que sua esposa é esbarrada por uma enfermeira, facto esse que lhe foi narrado por uma senhora que lá esteve internada.

Chamamos a attenção do director do Hospicio, que certamente ignora o que vimos de narrar.

COM A LIMPEZA PUBLICA Reclamam os moradores da travessa Henriqueta, na estação da Piedade, contra o pessimo servico de limpeza publica pois além de não apurarem o lixo das casas daquelle localidade, convertem um terreno baldio que fica após o n. 22, em ilha da Sapucaia, chegando, muitas vezes, os carroceiros, a despejar ali as carroças de lixo.

COM A SAUDE PUBLICA Estive em nossa redacção um cavalheiro, pedindo que chamássemos a attenção do director geral de Saude publica para o facto de fazer com que os carros que conduzem variosos nos estacionem na via publica.

Conto o nosso informante que o carro n. 2, serie B, do servico de condução de variosos para o iso-lamento do Cajá, carregando quatro enfermos, esteve hontem, seguramente uma hora, parado na praça de Bemfica.

O facto é gravissimo e merece a attenção do director geral de Saude publica.

## PARC ROYAL

Alguns preços correntes:

### ARTIGOS PARA MENINOS

#### PARISIENSE

Elegante costume de casemira double face, muito forte, modelo completamente novo

2 e 3 annos 4 e 5 annos 6 e 7 annos 8 e 9 annos

88000 95000 108000 115000

#### ARMANDO

Costume de forte tecido listado, cores e padrões sortidas, muito elegante

2 e 8 annos.... 25500

#### DOLMAN

Completo de calção e dolman, confeccionado de magnifico tecido

7 e 8 annos 9 e 10 annos 11 e 12 annos 13 e 14 annos

68000 78000 88000 98000

#### ARMANDO

Lindissimo costume de sarja azul marinho com blusão, modelo inglez, de bello effeito

3 e 4 annos 5 e 6 annos 7 e 8 annos 9 e 10 annos

205000 218000 225000 238000

Bonnet de lã azul marinho, boa qualidade, para todas idades, 18000

Bonnet de gorgorão azul marinho, branco ou bege, novo modelo para todas as idades, 15500.

Hoje: SALDO DE RETALHOS

Visitem o

PARC ROYAL

## ALFANDEGA

O commandante do vapor inglez "Avon", entrado em outubro de 1911, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias que devia conter um volume que não foi desaccusado.

Restituições despendidas: Antunes Siqueira & C., 598190; Companhia Brazil Industrial, 234805; Bianchi & Haubert, 348520; Companhia Gervasio Bralme, 49519; Leimback Bram & C., 168560; Arlindo Martins, 268290; Julio Sprigeld, 58045.

Foram indifferentes os requerimentos de A. Ribeiro de Oliveira e Breislar & C., pedindo restituição de direitos.

Foi relevada a armazenagem vendida pela mercadoria importada pela Sociedade Anonyma Casa Colombo, pela nota n. 8974, de abril ultimo.

Foi indifferente um requerimento de K. M. Wille, pedindo relevação da armazenagem vendida pela mercadoria importada pela nota n. 1.360, de marco ultimo.

O commandante do vapor hollandez "Zeland", entrado em 5 do mez passado, foi condemnado a pagar os direitos correspondentes ao valor da mercadoria extravaziada de uma caixa importada por M. Martins & C.

Foi decidido para pagar com papello em obras, "ad-valorem", 50 %, do artigo 615 da Tarifa, a mercadoria submetida á classificação por Souza Cruz & C.

Pharm distribuidos, na 1.ª secção, os seguintes manifestos:

N. 757 — Do vapor austriaco "Alice", procedente do Trieste, consignado a Romblauer & Co., ao sr. S. Cunha.

N. 758 — Do vapor inglez "Tennyson", procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Correa Leal.

N. 759 — Do vapor allemão "Gieseler", procedente de Bremen, consignado a Herra Solte & Co., ao sr. Medalla.

## EFFECTOS DA CRISE

O Restaurant Cascata resolveu

baixar os seus preços

(2384)

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente José Pereira de Lucena, para ajudante da Capitania do Porto do Estado do Pará.

Com o Correio

A agencia do Correio de Ramos, ao que parece, está accephala.

De outro modo não se comprehendem as irregularidades que se vêm cometendo, de certo tempo a esta parte.

A correspondencia enviada para aquella agencia all fica dormindo o sono do esquecimento, durante dias e dias, com grave prejuizo para os destinatarios, como é facil de imaginar.

Os assignantes d' "A Epoca" tambem têm soffrido, pois que o nosso jornal é entregue com grande atraso.

B. Já que estamos com a mão na massa,

## COISAS DE THEATRO

### Album Theatral

XIII



OLYMPIO NOGUEIRA

O actor Olympio Nogueira nasceu, em 22 de junho de 1878, na cidade de Campos, Estado do Rio. Desde creança vive Olympio no paiz, pois que iniciou a sua carreira com 12 annos de idade, na cidade natal, representando pela primeira vez, em 1890, na companhia Moreira de Vasconcellos, que então occupava o theatro Empyreo e no qual estreou na peça "Os enfiados", de Antonio Mendes.

Com essa companhia veio para esta capital, desligando-se então da mesma, para fazer parte da dirigida por seu pai, Antonio Nogueira, com a qual seguiu para o noro do paiz, até que, na Bahia, se passou para a de Dias Braga, com a qual voltou ao Rio, tendo estreado no theatro Variedades, com a peça "D. Sebastião", desempenhando o papel de "Rei".

Com essa companhia fez excursão ao sul. Ao regressar, aqui estreou no theatro Recreio, com a revista "Cá e lá", na qual obteve assignalados triumphos.

Nesse theatro teve occasião de fazer o "Jesus", do "Martyr do Calvario", incon-tavelmente a sua melhor criação até hoje, na qual tem um notavel e perfeito trabalho, que a nossa critica, sem nota discordante, classificou de soberbo.

Desligando-se do Recreio, foi convidado para a companhia Celestino Silva, com a qual seguiu para Portugal, tendo estreado no theatro Avenida, com a peça "O da guarda".

Em Portugal foi Olympio bastante apreciado, merecendo dos criticos portuguezes as melhores referencias aos seus trabalhos.

Abandonando, em Lisboa, a companhia Celestino, passou para a do empresario Galhardo, com a qual voltou ao Rio, aqui estreando no theatro Apollo. Seguiu depois, com a companhia, para Portugal. Lá permaneceu durante tres annos, findos os quaes voltou ao Rio, desligando-se então da companhia.

Convidado para o elenco do theatro Rio Branco, all estreou na peça de sua lavra "Os milhões da ingleza", tendo obtido muitos applausos.

Tempos depois, abandonando esse theatro, entrou para a companhia Loureiro, no theatro S. Pedro, estreando na revista "Fadé e Maxixe", all permanecendo até quando a mesma pariu em excursão para S. Paulo.

Dahi passou para a companhia Brando, no theatro Chantecler, estreando, em 1913, na revista "Não póde!", no papel de "Matuto", de que fez uma excellente criação.

Tendo a companhia Loureiro hornado de S. Paulo, a ella voltou novamente, estreando no theatro Recreio, na opereta "As pupillas do sr. reitor".

Dahi, tendo a companhia passado para o theatro S. Pedro, Olympio seguiu-a, estreando nesse theatro, na revista "O reino do maxixe", na qual obteve grandes triumphos.

Na companhia Loureiro esteve elle durante mais algum tempo ainda, de onde acabou de se passar para o theatro Carlos Gomes, onde é figura de grande destaque.

Olympio Nogueira, além de ser um actor instruido, intelligente e estudioso, é um bom escriptor theatral.

São de sua lavra as cinco seguintes peças, todas representadas nesta capital e em alguns Estados da União, com grande successo: "Os milhões da ingleza", "Trunfo de 6 páo", "Diabino de salas", "A mas-carada" e "Pague Guilherme". Além des-

sas, é Olympio autor de uma esplendida burleta, "O bôbo", que deve subir á scena brevemente, no theatro Carlos Gomes, com musica tambem de sua lavra.

Actor, autor, poeta e compositor musical, Olympio Nogueira é uma figura popularissima e que fundas sympathias conta no nosso meio theatral.

MARIUS.

### Cartaz para hoje

THEATRO S. PEDRO — "O gabiru". THEATRO S. JOSE — "Chúa". THEATRO RIO BRANCO — "Depois da lã".

PALACE THEATRE — Attracções.

### Reclamos

O GABIRU — Continúa em pleno successo, no theatro S. Pedro, a revista em tres actos, de J. Brito, intitulada "O Gabiru".

Nesse theatro os espectadores têm corrido o animadissimo. Os de hoje serão uma continuação da victoria das noites anteriores.

OHUA — Com ruidosos applausos têm sido representada no popular theatro da praça Tiradentes, a espiroituosa revista de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira — "Chúa".

A canção do "Pão d'agua", o duetto dos beijos e "as zonas", são, entre outros, os numeroz que mais têm agradado, merecendo sempre as honras do "bis".

PALACE THEATRE — As estréas, de hontem, só se darão hoje. Chegaram atrazadas e são cinco numeroz verdadeiramente esplendidos, magnificos, unicos.

Logo, á noite, com toda a certeza o Palace Theatre vae apanhar uma esplendida casa, repleta, — "com grand complet".

No dia 9 é o festival de Maria Lina, a rainha do tango, que está organizando um espectáculo atrahentissimo para a sua festa artistica.

E na proxima semana os programas de variedades do Palace terão tambem pequenas peças, zarzuelas interessantes, "genero chico".

— Estréa muito breve, neste theatro, completando o seu programma de variedades, uma companhia hespanhola, "genero chico", que tem no seu elenco artistas de muito merito.

Carlos Freixas, 1.º actor comico, é o seu director e fazem parte della as irmãs Brilhantes.

### Noticias

No theatro Recreio estréa, amanhã, a companhia Leite & Pinho, que all dará espectaculos até o proximo dia 11, quando cederá logar á companhia Taveira, que estréará no dia 12.

Em beneficio da familia do pranteado actor patricio Luiz Paschoal, o theatro São José dará, no proximo domingo, em "matinée", um grande festival, subindo á scena a opereta "A mulher soldado".

Haverá ainda um acto de variedades, em que tomarão parte innumerous artistas que se acham nesta capital.







**EXCEPCIONAL OCCASIAO!**  
Ternos de casimira ingleza sob medida a  
**40\* E 50\*000!!!** pura lã  
**CASA NEW-YORK**  
93--Rua Urugayana--93  
ENTRE HOSPICIO E ALFANDEGA  
SOBRETUDOS de casimira ingleza, sob medida, com  
golla de velludo a 30\*000 !!!

## NOS SUBURBIOS

Agencia d'A Epoca, rua Engenho Novo  
n. 25, estação do Sampaio, para onde  
deve ser dirigida toda a correspon-  
dencia relativa aos subúrbios.

### Aviso ao publico

OS TAE REPRESENTANTES...

Tendo chegado ao nosso conhecimento

que um fado Henrique da Costa anda pela

zona suburbana, notadamente em Cascadu-

te, se apresentando em casas de famílias,

onde ha festas e em alguns clubs, se institu-

indo auxiliar desta secção e nessa falsa

qualidade participado de algumas festas,

declaramos que os únicos redactores desta

secção, tenente Eduardo Magalhães e o ad-

juvado Benjamin Magalhães não conhecem

semelhante intrusão e que os nossos amigos

de facto nos auxiliam são os srs. Eduar-

do Gonçalves Maia e Eadras de Moura Ma-

galhães, sobejamente conhecidos nos sub-

úrbios, sendo ainda em Paracambi, o sr.

Alberto de Siqueira, em Bangü, o sr. João

de Araújo e em Realengo, o sr. Augusto

Rodrigues.

Esses distintos cavalheiros, sim, são nos-

so auxiliares; mais ninguém está autorisa-

do a representar-nos.

Como não seja nosso costume transferir

zonites a pessoas estranhas, pedimos que

onde se apresentar esse fado Henrique da

Costa ou outro qualquer que use dos mes-

mos indecorosos processos de que elle usa

para faltar jantares, o agarrem, afim de ser

desmascarado e punido.

Esta secção, louvado seja Deus, vive cer-

cada de muita sympathia e consideração,

pois a população suburbana, que nos conhe-

ce e sabe o quanto nos esforçamos para

bem servir a estas zonas e aos seus ha-

bitantes, nos tem feio justiça.

E, quando nos faltasse o apoio moral da

honrada população suburbana, preferimos

quebrar a nossa pena entregando o posto

de combate que a confiança do nosso que-

rido amigo dr. Vicente Piragibe, o illustre

director d'A Epoca, um dia nos con-

fiou.

PARACAMBY — Não podemos calar

nossos sinceros agradecimentos pelas cari-

nhosas provas de affecto que recebemos

quando, no exercicio profissional, represen-

tando "A Epoca", em Paracambi, alli es-

tivemos domingo ultimo.

As gentilezas tribuadas pelo correcto ca-

valheiro sr. Francisco Tupasimunga e su-

extremosa esposa, d. Idalina Fernandes Tu-

pasimunga, foram tão generosas e sinceras

que devemos recordal-as como um preito

de perenne gratidão.

Gentilmente recebidos no confortavel e

honrado d'aquelle amavel casal, fomos

obscurecidos com um esplendido almoço

abundante e delicioso, sendo d. Idalina Tu-

pasimunga, infatigavel na direcção do "me-

nu", havendo trocas de saudações á sobre-

mesa.

Depois, guiados pelo popular sr. Alberto

Siqueira, tão considerado naquella boa ter-

ra e depois de passarmos pela sua resi-

dencia onde saudamos a bondosa e digna es-

posa do mesmo cavalheiro d. Maria, de que

estivamos tão magnifico arrai, que se es-

tava lindamente enfeitado e fêericamente il-

luminado.

Sobmos a pittoresca ladeira da sumptua-

sa Enxada de Nossa Senhora.

Celebrava a missa o estimado vigário de

Mendes, conego João Francisco Fernan-

des, acolytado pelo sr. Manoel Lopes da

Cruz Dias, achando-se presente a direc-

toria da fabrica, representada pelos illustres

cavalheiros commendador Domenico Le-

vel, dr. Joaquim Moraes Sarmiento, Fran-

cisco Botelho e capitão José Joaquim Bor-

gues Monteiro.

No côro tomaram parte as adas e senho-

ras d. Jovita Soares, Maria Adelaide, Anna

Alonso, Luiza Alves de Souza e a senho-

ra Idalina Almeida. O órgão era tocado pela

extima professora d. Seraphina de Freitas,

estando assistida a direcção do professor

Valentin Ferreira Marques.

A harmoniosa Banda Musical dos Opera-

rios da Fabrica tocou deliciosas variedades,

sob a competente direcção do laureadeste

João Francisco de Almeida. Faziam par-

te do grupo musical os amaveis e dignos

operarios Julio Ferreira da Silva, João Pra-

xades Maciel, Jorge Cordeiro, André José

Alves, Aquilino Borges Pinheiro, Olympio de

Paula, Antonio Duarte, Evaristo de Souza,

Henrique de Oliveira, Luiz de Araújo,

Eloy Costa Porto, Americo Ferreira, Benja-

min de Azevedo, Arthur Ramos, José da

Costa Couto, Adelmo Azevedo, Diogenes

Souza Cunha, Mamede Almeida e Alberto

José Ferreira.

Desemose sempre carinhosamente, acom-

panhados pelo nosso auxiliar sr. Alberto

Siqueira. Entramos na residencia do sr.

Julio Ferreira da Silva, onde conversá-

mos alguns momentos com a sua virtuosa

esposa e encantadoras filhas, as senho-

ras Carmelita Ferreira e Marciopilla

Ferreira.

Passamos tambem pela residencia do il-

lustre moço sr. Oscar de Azevedo e sua

filliceta esposa Paula Fernandes de Aze-

vedo que nos cumularam de gentilezas.

Tivemos tambem a ventura de gosar al-

guns momentos de adoravel palestra com

as famosas senhoritas Alvimia Alonso, ap-

plaudida amadora do Theatro local e sua

boa amiga Catharina Schiavo.

Assistimo, no vasto salão do Theatro, á

distribuição de tickets á meninada da

terra.

Cerca de duzentas crianças receberam

o reluzente ticket, que logo após era en-

treche aos vendedores de doces e gulodices.

A petizada estava radiante. Cumprimen-

tos depois ao venerando e illustre

professor Tupasimunga, pae do nosso ami-

go Francisco Tupasimunga.

Á tarde assistimos ao desfilar da impen-

sionavel procissão. Abria a cnesma o guia-

do conduzido pela senhorita Soledad Alonso

sendo os cirios levados pelas senhoritas

Luiza Goulart e America Orsini. O lindo e

rico estandarte de Nossa Senhora era en-

tupinhado pela senhorita Julieta Alonso, sen-

do a bella bandeira da fabrica, conduzida

pela senhorita Laura Armond.

Depois seguim-se os luxuosos andores

de N. S. da Conceição, Sagrado Coração

de Jesus, São José, São Sebastião e por ul-

timo o Pallium, levando a imagem do Sa-

lvador, o digno vigário de Mendes.

A bem organizada procissão era diri-

gida pelos illustres cavalheiros Domenico Le-

vel, dr. Joaquim Sarmiento, capitão Tu-

pasimunga, major Maciel, sua encantadora fi-

lha e outras distintas pessoas.

Toda a população de Paracambi, acom-

panhou a magnifica procissão, formando

uma esplendida caudal, em seguida á bri-

lhante e afiada banda musical dos labo-

riantes operarios.

A noite houve deslumbrante baile, ao ar

livre e queimou-se artistico fogo que agra-

do imensamente.

Feitas as despedidas, procurámos a esta-

ção para a volta.

Antes, porém, ainda gosámos o prazer

de alguns minutos na residencia do

canavel major Maciel, ouvindo-se ao

piano suas lindas filhas Alcinda e Paula

que tocaram uma bella composição.

Tenninando estas linhas, aqui renova-

mos os nossos votos e inapagaveis agra-

decimentos ao distincto casal Tupasimunga

e ao nosso auxiliar Alberto Siqueira e á sua

digna esposa pelo excellente tratamento

que nos dispensaram.

D. CLARA — Assignada pelo sr. Joa-

quim da Rocha Filgueiras, presidente da

Sociedade Dança Carnavalesca Susspiros

do Amor, recebemos gentilissima carta nos

agradecendo as referencias que temos fei-

to á sua festa e de novo nos convidando

para assistirmos aos bailes que, na sede,

á rua Dr. Paulo de Frontin n. 93, nesta es-

tacção, realisa nas noites de 6 e 7 do cor-

rente.

Gratos á amabilidade do sr. Joaquim da

Rocha Filgueiras, esta secção continua á in-

terdisposição da Sociedade D. Carnava-

lesca Susspiros do Amor.

JACAREPAGUA — Por motivo inde-

pendente de sua vontade, o juiz perpetuo

de devoção, Santo Antonio, do Pechin-

cha, sr. José Mauricio da Silva, não fará

este anno com o costumeado brilhantismo

a festa do glorioso padroeiro, mas estão sen-

do realidades as trezenas todas as noites e

no dia 12 será entoadado, na residencia da

quelle cavalheiro, um solemne "laudamus".

Assim, o sr. José Mauricio da Silva pre-

stará fervorosa homenagem a Santo Anto-

nio, conforme sabe a população do Pechin-

cha, o pittoresco logradouro de Jacarepagua.

PIEDADE — Na egreja do Divino Sa-

lvador, ergue-se neste estacio, será encerra-

do domingo o Mex Mariano, havendo la-

daínda, terço, beicam do Santissimo Sacra-

mento e coração de Nossa Senhora.

Haverá festejos externos, constando de

kermesses e missas.

— Na mesma egreja será commemorado,

com muito brilhantismo, todas as sextas-

feiras do corrente mez, o Sagrado Coração

de Jesus, sendo que a grande festividade

se realisa no domingo, 21, havendo missa

solemne ás 11 horas, com pregação no Evan-

gelho pelo conego dr. Alberto Nogueira, vi-

gario da freguesia de Inhamitã, saindo á

tarde solemne procissão. Ao recolher-se

terá lugar imponente "Te-Deum".

A orchestra que tocará nestas festiva-

des será a do maestro Augusto Rocha, que

executará a grande missa solemne Santa

Theresa.

Nas harracas erguidas ao redor da egreja,

terão lugar importantes kermesses, tocando

uma excellente banda de musica.

MEYER — O 1º tenente do Exercito,

Joaquim Miranda de Vellaco, teve a gen-

tilleza de nos particiar a mudança de sua

residencia, da rua Frederico Meyer n. 11,

para a rua Dr. Joaquim Meyer n. 52, nesta

estacção.

Gratos pela communicação, desejamos

muitas felicidades em sua nova residencia.

ENGENHO NOVO — Junto ao director

de Obras e Viacão, da Prefeitura Municipal,

atendendo a innumeras reclamações,

fazemos as nossas solicitações para que s.

determine quanto antes os concertos ou o

novo calçamento na rua e no largo da Ma-

triz.

Está horrivel o velhissimo calçamento que

alli existe, sendo um martyrio passar-se por

cimadas pedras soltas.

Ha dois annos que uma promessa foi fei-

ta pelo engenheiro do districto, que reco-

nheceu que o actual calçamento estava im-

prestavel, mas até agora nada foi feito.

Pedimos ao director de Obras, autorisar

esse serviço, pois é um grande melhora-

mento prestado á localidade e um beneficio

ao publico.

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e ou-

tras prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite,

no do Hospicio 222, canto da Avenida

Passos, 02.189)

A fiscalização do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Com-

mercio do Leite e Produtos Lactici-

nios, foram



# MINAS-GERAES

## Bello Horizonte

**HOSPITAL MILITAR** — Inaugurou-se no dia 1.º, o Hospital Militar, mandado construir pelo benemerito governo do actual presidente, sr. Julio Bueno Brandão, e destinado a socorrer soldados doentes da Força Policial.

As actas, que se reuniram de grande solemnidade, compareceram o presidente e os secretários do Estado, políticos, altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e membros da nossa melhor sociedade.

**DEPUTADO JAYME GOMES** — Vinde do Rio, chegou a esta capital, o coronel Jayme Gomes, digno representante de Minas, ao Congresso Federal, e um dos mais prestigiosos políticos mineiros.

## ANNIVERSARIOS

Festejou, no dia 2, o seu aniversario natalicio, a exma. sra. d. Maria Franco de Almeida, distinta esposa do coronel Francisco Franco de Almeida e do nosso collega de imprensa dr. Raul Franco, official de gabinete do dr. Arthur Bernardes.

Fizeram annos no dia 3: a gentilissima senhorita Maria José de Castro, filha do major José Olympio de Castro e aluna da Faculdade de Medicina; o commendador Francisco Ovídio de Souza Lopes, digno funcionário da pretoria desta capital, e

a graciosissima Jenufria, filha do dr. Cleto Toscano, juiz de direito de Oliveira.

**NASCIMENTO** — Está em festas o lar do dr. Enock de Souza, advogado nesta capital.

## Cataguazes

**VIAJANTES** — Seguiu para o Estado de S. Paulo, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Cardoso Junior, abalizado clinico ha longo tempo residente nesta cidade, onde conta muitos amigos.

Seguiram para Bello Horizonte a exma. sra. d. Carolina Tamega e a senhorita Adila Tamega, respectivamente mãe e irmã do sr. Aurelio Tamega, conhecido commerciante da cidade.

Estiveram na cidade os srs. coronel Adolpho Moreira de Rezende, Sidney de Albuquerque e Lafayette Siqueira residentes em Miraflores, onde, com grande successo fundaram a "Empresa Mineradora de Auxilios Mutuos".

**VIAJANTES** — Vindo do Rio, chegou a esta capital, o jornalista Adeodato Pires, que tem sido muito cumprimentado.

Regressaram para Ouro Fino, onde residem, os coronéis Theophilo Ribeiro Miranda e José Lino Simões, a cujo embarque compareceram muitos amigos e admiradores dos illustres viajantes.

Regressou do Rio, o tenente-coronel

## Rezenha commercial

Rio, 5 de Junho de 1914.

## Cataguazes

**VIAJANTES** — Seguiu para o Estado de S. Paulo, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Cardoso Junior, abalizado clinico ha longo tempo residente nesta cidade, onde conta muitos amigos.

Seguiram para Bello Horizonte a exma. sra. d. Carolina Tamega e a senhorita Adila Tamega, respectivamente mãe e irmã do sr. Aurelio Tamega, conhecido commerciante da cidade.

Estiveram na cidade os srs. coronel Adolpho Moreira de Rezende, Sidney de Albuquerque e Lafayette Siqueira residentes em Miraflores, onde, com grande successo fundaram a "Empresa Mineradora de Auxilios Mutuos".

**VIAJANTES** — Vindo do Rio, chegou a esta capital, o jornalista Adeodato Pires, que tem sido muito cumprimentado.

Regressaram para Ouro Fino, onde residem, os coronéis Theophilo Ribeiro Miranda e José Lino Simões, a cujo embarque compareceram muitos amigos e admiradores dos illustres viajantes.

Regressou do Rio, o tenente-coronel

Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 às 12 horas, até a véspera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e, que, também nos mesmos dias, das 10 às 12 horas.

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro, 118.671.465  
Total, 195.498.765  
Renda arrecadada de 1.º a 4.º de maio, 1.151.323.863  
Differença a maior em 1913, 130.718.901

**RENDAS FISCAES**  
ALANDEGA  
Renda arrecadada hontem: 76.827.300  
Em ouro







# BRAVO PARECES A RAINHA DAS JOIAS

Joias entregues de graça em 1911-12-13 --- 245:150\$000 réis



tempo; e não ter aqui um arcoplano, para ler a tua história.

Rates clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200.000.000, sendo os sortidos feitos todos os sábados, pelos dois finos do prêmio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do governo.

As pessoas da capital ou dos Estados, que desejem inscrever-se nos nossos magníficos Clubs, aproveitando assim esta magnífica ocasião de adquirir completamente de graça, ricas e valiosas joias, nada mais precisam fazer que destacar a "Proposta" adiante anexada, indicar o numero que quiserem jogar (dois algarismos a vontade, de 01 a 99), e o sábado a principiar entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejarem adquirir, de acordo com a "Tabela de Preços" adiante, enviando em seguida a referida "Proposta" a esta Galeria para ser feita a competente inscrição.

As nossas joias também são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclamação, a saber:

MODELO 6. 50.000 réis; MODELO 3. 75.000 réis, e assim sucessivamente; e em geral são remetidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de veludo de seda, e com a condição de restituí-las as suas importâncias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importâncias, em vales postais, cartas com valor declarado, sellos, exemplares, ou outros; assim, também, as novas inscrições nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos imediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que oferecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que 50 em 1911, 1912 e 1913, "Distribuímos Grátis", pelos seus socios, a importante soma de 245:150.000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos nos jornais da capital, a saber:

Eu abaixo assignado declaro, que tendo-me inscrito nos vantajosos Clubs da Galeria Artistica Portuguesa, e sendo a minha inscrição premiada na 3ª prestação, recebi da mesma

uma, um relógio de ouro de lei, 22 linhas, Omega, com uma correntinha de ouro real; pois, que a importância das prestações que havia pago, foi-me restituída integralmente de acordo com o excelente plano porque não feitos os seus Clubs.

E por ser verdade, firmo este, autorizando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1914.  
Francisco Rodrigues  
Rua da Assembleia n. 10.

Eu abaixo assignado declaro que sendo socia dos vantajosos Clubs da Galeria Artistica Portuguesa, e sendo a minha inscrição premiada na 2ª prestação, recebi da mesma Galeria, um lindo par de brincos com 20 brilhantes e 2 rubis, sem o mesmo me custando um só real; pois, que a importância das prestações que havia pago foi-me restituída integralmente de acordo com os seus planos.

E por ser verdade, firmo este, autorizando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1914.  
Lucia Pennas  
Agencia do Correio 40 Cães do Porto.

Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portuguesa uma corrente de ouro de lei, com 35 grammas, inteiramente de graça; pois, tendo sido a minha inscrição premiada na 4ª prestação, fui reembolsado das importâncias que já tinha pago, de acordo com o excelente plano porque não feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo este, autorizando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1914.  
Antonio Francisco da Silva  
Avenida Passos, 32, 2º andar.

Tabella de preços a prestações semanais nos clubs

MODELO 6 — Legítimo relógio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 6 B — Rico anel ou argola de ouro de lei massico, com um rubi ou safira e 2 lindos brilhantes, para senhora, senhora ou cavalheiro, 50.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

(Para pedidos de annuio é preciso enviar a medalla)

MODELO 18 — Lindo par de brincos, de ouro de lei com 2 ricas brilhantes 50.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artística corrente de ouro de lei massico, com 25 grammas e ricamente enfeitada a mão, 75.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Riquíssimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relógio, tudo de ouro de lei, 75.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massico, com 25 grammas, 75.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnífico relógio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75.000 réis; ou em 30 prestações de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 45 — Superior relógio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 30 — Artístico anel de ouro de lei com uma rica safira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhoria, 75; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artístico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photograph, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centímetros, e a executar, de qualquer pessoa, 75.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis, nos Clubs.

em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5.000 réis de encargo de envio.

MODELO 54 — Fino chapéu, legítimo Chile, 100.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massico, com 35 grammas, 100.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chale anel ou argola de ouro de lei com um rubi ou safira e dois lindos brilhantes, 100.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalla de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100.000 réis ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relógio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, ambos de ouro de lei garantido, 130.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de brincos de ouro de lei com 20 brilhantes e 2 rubis ou safiras, 170.000 réis; ou em 40 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (também serve para botão), tendo nove brilhantes e uma safira ou topazio, 170.000 réis; ou em 40 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relógio Omega, Merado ou Invicto, 22 linhas de ouro de lei e garantido por 30 annos, 170.000 réis; ou 40 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 65 — Artística medalla de ouro de lei com um lindo brilhante e 20 diamantes, em fecho de estrella 130.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 22 — Legitima corrente de platina e ouro de lei 100.000 réis, ou em 30 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

MODELO 21 — Superior relógio e cordão massico, com 40 grammas, ambos de ouro de lei, garantidos, 170.000 réis; ou em 40 prestações semanais de 5.000 réis nos Clubs.

## Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o numero (dois algarismos a vontade, de 01 a 99) e para principiar a entrar em sorteio no dia de qualquer sabbado, para aquisição de

Modelo no valor de \$ pago em prestações semanais de \$ réis nos Clubs, a qual me será entregue completamente de graça logo que seja remiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto \$ réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me venha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e, logo que seja remiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ N. \_\_\_\_\_

Residente em \_\_\_\_\_  
Estado de \_\_\_\_\_

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros semanal entre Porto Alegre e Recife com escalas na ida e na volta por Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceio; na volta por Santos, Paranaíba, Florianopolis; semanal entre Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas na ida e na volta por Paranaíba, Antofagasta, Rio Grande e Pelotas, na ida por S. Francisco e na volta por Florianopolis e Santos; de dez em dez dias de Rio de Janeiro, e a Florianopolis escalando na ida e na volta em Ilheus, Bahia, Angra dos Reis, S. Sebastião, Itajaí, Cananéia, Itaipava e na volta em Victoria e Itajaí. TODOS SEM BALDEADA.

### SUL

#### Serviço de passageiros

##### ITAPURA

Esperado hoje, sexta-feira 5.  
Procedente de Recife e escalas.  
TELEGRAPHO SEM FIO  
Sai quarta-feira, 10 do corrente, ao meio dia.

IDA  
Chegada a:  
SANTOS — Quinta-feira 11.  
PARANAGUA — Sexta-feira 12.  
FLORIANOPOLIS — Sabado 13.  
RIO GRANDE — Domingo 14.  
PELOTAS — Segunda-feira 15.  
PORTO ALEGRE — Terça-feira 16.

VOLTA  
Sai de:  
PORTO ALEGRE — Sabado 20.  
PELOTAS — Domingo 21.  
RIO GRANDE — Segunda-feira 22.  
Chegada ao RIO — Quinta-feira 25.  
Valores pelo escriptorio no dia 10, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente à praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazem n. 13, na véspera da saída dos paquetes; até as 5 horas da tarde, para os portos do Sul e até as 3 horas da tarde para os portos do Norte.

Os srs. passageiros de 1ª e 2ª classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo, em lancha que partirá do Cães Pharoix uma hora antes da marcada para a saída do vapor. A bagagem de porão deverá ser levada ao armazem n. 13 (Cães do Porto) até as 5 horas da tarde da véspera da partida.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 -- RUA DO HOSPICIO -- 23

02.282)

Delicioso refrigerante.

Esportivos e sem alcool

Telephone 1431

Caixa postal 112

02.185

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sobre hypotheca de predios bem localizados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, 10-1010

AVISO — Film de poder ser apresentada o Troupa Mallet, de canções napolitanas, a primeira sessão principia ás 7 1/2 em ponto e a segunda ás 9 3/4.

O grande acontecimento do dia Primeira exhibição da troupe Mallet

CANÇÕES NAPOLITANAS

Continuação do extraordinario successo da revista, que continúa conservando todos os seus attractivos, que tanto tem agradando

O GABIRU

HOJE — Novos ballados pelas sete baillarinas inglesas. A cantora bailarina Beatriz Cervantes dançará hoje novos e esplendidos numeros, que devem causar grande admiração. O GABIRU, pelo artista João de Deus; O NAO LHE TOQUES, pelo actor Ghira; O AZOUGUE, pela atriz Izabel Ferreira.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor sem excepção de pessoa. Em ensaios — Vinho Novo e Adeus ó Coiso.

Segunda-feira, 8 — Récita de J. Brito.

## Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas partidas para a Europa:

Eisenach	hoje
Sierra Nevada	13 de junho
Aschen	19 "
Giesen	28 "
Erlangen	3 de julho
Sierra Ventana	11 "
Wurzberg	17 "
Sierra Nevada	25 "
Gotia	9 de agosto
Sierra Cordoba	22 "

### PAQUETE EISENACH

Commandante J. Jaburg

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Entrada hontem, sabrá hoje, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antofagasta e Bremen.

Está atracado no Cães do Porto, armazem n. 11.

Leva carga para todos os portos supra mencionados, menos os portos nacionais.

Preço das passagens na 1ª classe

Para Bahia	90\$000
Para Pernambuco	120\$000
Para Portugal	281\$200
Para o norte da Europa	355\$000

Na 3ª classe.

Para Bahia	R\$ 40\$000
Para Pernambuco	50\$000
Para qualquer porto de escala na Europa	R\$ 105\$000

e mais o imposto do governo.

Passagens de Volta na 1ª classe, tem um abutimento de 40 %.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE n.º 42, (Norte).

2.285)

### Móveis a prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de móveis, a única casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tandler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de móveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

02.193)

### MOBILS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, 60 na casa Sion, na rua Senador Euzébio n. 117 — Telephone 5209 — Central.

02.188)

Gymnasio Manoel Victorino

(Externato: rua do Senado, 45)

Curso annexo á Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos primario e complementar (20\$ por mez) — das 11 ás 15 horas. Curso secundario (20\$) — das 11 ás 15 horas e das 18 ás 21.

Preparam-se alumnos ás Escolas Polytechnica, Militar, Naval, de Medicina, de Direito e a concursos.

Professorado: engenheiros civis e militares, officiaes do Exército e Armada, medicos e bacharéis. Matrículas abertas.

(3.38)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, antigo Largo do Rocio.

3.471

## CASA PHENIX

71-Rua da Assembleia-71

Grande sortimento de gramophones

"Phoenix" e "Victor"

E accessorios para os mesmos

Acaba de chegar o novo repertorio nacional em discos

"Phoenix", gravados pela nossa casa.

Repertorio de discos "Victor" Celebidades

IMPORTANTE!

Cada freguez que fizer compras de discos em nosso estabelecimento deve pedir uma caderneta do "BONUS PHENIX".

Bem montada officina mechanica para concertos de gramophones

Atenção! Acham-se em viagem os discos "Samba do Urubú", "Vadeia Caboculina" e "Samba dos Avacalhados". De propriedade exclusiva da CASA PHENIX.

Em virtude de se acharem os discos de nossa marca no mercado, resolvemos liquidar os discos Columbia a 25.000 (Repertorio Nacional).

Pecan catalogos e informações a

JULIO BOHM & C.

Rua Assembleia - 71

Tel. Central N. 1.255

Caixa Postal N. 1.795

02.183)

### 13 UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero for premiado na mes ma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS

RELOGIOS DE PAREDE

MACHINAS DE ESCRIVER

GRAMOPHONES E DISCOS

MOVEIS BICYCLETAS

TERNOS DE ROUPA

ETC., ETC.

Inscrivam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7.

TELEPHONE Norte 1.330

## HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

2.163)

QUINADO CONSTANTINO

LAGRIMA CHRISTI

1782

1:000\$000

a quem provar que as nossas casemiras não são recebidas directamente

Ternos sob medida, aviamentos de 1ª qualidade a

40\$, 50\$ e 60\$000

RUA URUGUAYANA, 136

Alfaiataria

London

Telephone 5208 — Norte

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)

2.162)